



**Press Release 19 de abril de 2022:**

## **Ais Livres entra com denúncia no Ministério Público do Trabalho contra supostas irregularidades trabalhistas cometidas por grandes corretoras.**

### *Escravidão moderna?*

Apesar de sermos responsáveis pelo sucesso de várias Corretoras de valores, pela crescente popularização dos investimentos em bolsa, pelo aumento do financiamento privado ao setor produtivo da economia, pela melhora da educação financeira dos brasileiros e também pela desconcentração bancária, nossa profissão e nossas empresas de Assessores de Investimentos (Ais), por conta de uma regulamentação limitada e equivocada imposta pela CVM em 2011, tem enormes riscos jurídicos e os principais deles são (1) comercial, (2) sucessório e (3) trabalhista. Nesta denúncia nos focamos na questão trabalhista.

Já pensou se todos os funcionários do Itaú, do Facebook, da Apple ou da Fiat tivessem necessariamente que serem sócios destas empresas para trabalharem lá? Pois é assim que funciona uma empresa de Ais.

Quando um profissional habilitado quer trabalhar em uma empresa de Ais ele precisa se tornar sócio desta empresa, o que é um risco para ele, para os seus futuros sócios e também para a empresa e o seu valor de mercado.

Já existem empresas de Ais com mais de 500 sócios, a maioria deles com menos de 0,01% de participação e sem nenhum poder de decisão na empresa, inclusive de sair ou de permanecer nela.

Estes sócios minoritários, conhecidos como “zé cotinha”, muitas vezes têm metas para bater, trabalham de forma subordinada e habitual, recebem um percentual vinculado à sua produção, são obrigados a assinar procurações dando aos sócios majoritários poderes para tira-los da empresa e também devem se submeter a contratos de não competição, que os proíbe de levarem para outras empresas de Ais clientes que captarem. Portanto são sócios apenas no papel.

Trabalhando de forma exclusiva, subordinada e recorrente para uma única corretora, sem direitos trabalhistas e sem os benefícios de sócios, muitos assessores de investimentos pessoa física são vítimas de uma forma de escravidão moderna.

Recebemos através do Als Livres inúmeras denúncias de assessores de investimentos que são impedidos de saírem dos escritórios que são sócios, que são desligados sumariamente das empresas que supostamente são sócios, que são impedidos de trabalhar por anos caso se desliguem dos escritórios de Als e cujos acordos de divisão de receita e trabalho não são cumpridos.

O Als Livres, sem rabo preso com ninguém, existe para defender os interesses dos assessores de investimentos pessoa física e por este motivo entramos com uma denúncia no Ministério Público do Trabalho para que sejam investigadas as irregularidades trabalhistas que ocorrem no setor de Assessores de Investimentos.

A Denúncia foi elaborada por LML Advogados, com assinatura da Dra. Luciana Maria Monteiro de Lima e do Dr. Igor Morais Vasconcelos.

A Dra. Luciana Maira Monteiro de Lima, advogada da associação, fica à disposição para maiores esclarecimentos pelo telefone ou pelo WhatsApp +55 11 94226-0701.

Atenciosamente

Als Livres

[www.Aslivres.com](http://www.Aslivres.com)

[contato@aislivres.com](mailto:contato@aislivres.com)

